

Comunicado

RELATÓRIO - MONITORIZAÇÃO DA CONSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA 2023

O conhecimento compreensivo e a pública divulgação da informação resultante da monitorização das atividades de investimento em conservação da infraestrutura ferroviária é um contributo relevante para o desenvolvimento das políticas públicas de mobilidade e transporte, designadamente no aspeto do controlo da eficiente afetação de recursos financeiros públicos.

O adequado investimento na conservação da Rede Ferroviária Nacional (RFN) reflete-se diretamente na garantia de que o seu estado de condição proporciona uma consistente e eficiente exploração ferroviária, em termos de fiabilidade, segurança e conforto, impactando positivamente nos seus utilizadores, quer sejam empresas ou particulares.

Quanto ao estado geral da infraestrutura ferroviária, no ano de 2023, o indicador de desempenho médio ponderado dos ativos que a constituem, foi classificado em 5,22 (numa escala de 0 a 8), a que corresponde, qualitativamente, o estado de condição geral da RFN de “Razoável”.

Desagregando este valor médio ponderado nas várias componentes, a rede ferroviária nacional apresentava, em 2023, 79,2% dos seus ativos nos estados de condição mais positivos [“Bom” (36,1%) + “Razoável” (43,1%)], e, 20,8% nos estados de condição menos positivos [“Requer Atenção” (16,0%) + “Insatisfatório” (4,8%)].

No relatório agora divulgado verifica-se que o incremento significativo do investimento na modernização e dos gastos em conservação verificados na RFN desde 2016, teve, e tem, um reflexo direto na melhoria consistente do seu estado de condição, com particular expressão no ativo via, o que proporciona(rá), uma crescente melhoria da exploração ferroviária, em termos de fiabilidade e desempenho.

A melhoria do estado de condição da infraestrutura, refletiu-se também diretamente no incremento da segurança, com a diminuição consistente, desde 2016 até 2021, dos precursores de acidentes¹ ²associados a deformações da via e carris partidos, assistindo-se desde essa data a alguma estabilização.

Apesar dos aumentos das despesas em investimento e gastos de conservação, verifica-se que o passivo acumulado de renovação em atraso, 517 milhões de euros em 2023, uma melhoria de 13 milhões de euros relativamente a 2022. Contudo, verifica-se que o défice de conservação da rede apresenta nos últimos cinco anos uma tendência de estagnação, em que o valor em 2023 (517 milhões de euros) é sensivelmente idêntico ao verificado em 2019 (512 milhões de euros).

¹ Precursores de acidentes são ocorrências devidamente identificadas como comprometedoras da segurança e sobre as quais devem ser tomadas medidas quanto à sua mitigação através da(s) empresa(s) na(s) qual(is) cai essa responsabilidade.

² INSTRUÇÃO Nº 03/20 - Notificação e envio de informação de acidentes e incidentes - <https://www.imt-pt/sites/IMTT/Portugues/TransportesFerroviarios/CaminhodeFerro/RegulamentacaoTecnicaSeguranca/Documents/Regulamenta%C3%A7%C3%A3o%20Tecnica%20De%20Seguran%C3%A7a/Instru%C3%A7%C3%A3o%203-20%20Notifica%C3%A7%C3%A3o%20e%20envio%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%20de%20acidentes%20e%20incidentes.pdf>

Comunicado

Em resultado da análise dos factos reproduzidos ao longo do relatório, a AMT recomendou a continuidade da aplicação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão dos investimentos e dos ativos bem como a efetiva concretização das ações previstas do plano de redução do défice de conservação de 2023, conducentes à efetiva diminuição do passivo de renovação, dado que nos últimos cinco anos a sua redução foi inexpressiva.

Lisboa, 8 de janeiro de 2025

[Ver: RELATÓRIO](#)